

DETECÇÃO DE ALTERAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS EM CRIANÇAS: O PAPEL DA FONOAUDIOLÓGIA NA INCLUSÃO E NO APRENDIZADO ESCOLAR

Luciana Leal Baptista¹

Ketlin Moraes Hahn²

Sheila Petry Rockenbach³

(Sheila.rockenbach@ulbra.br - ULBRA)

Introdução

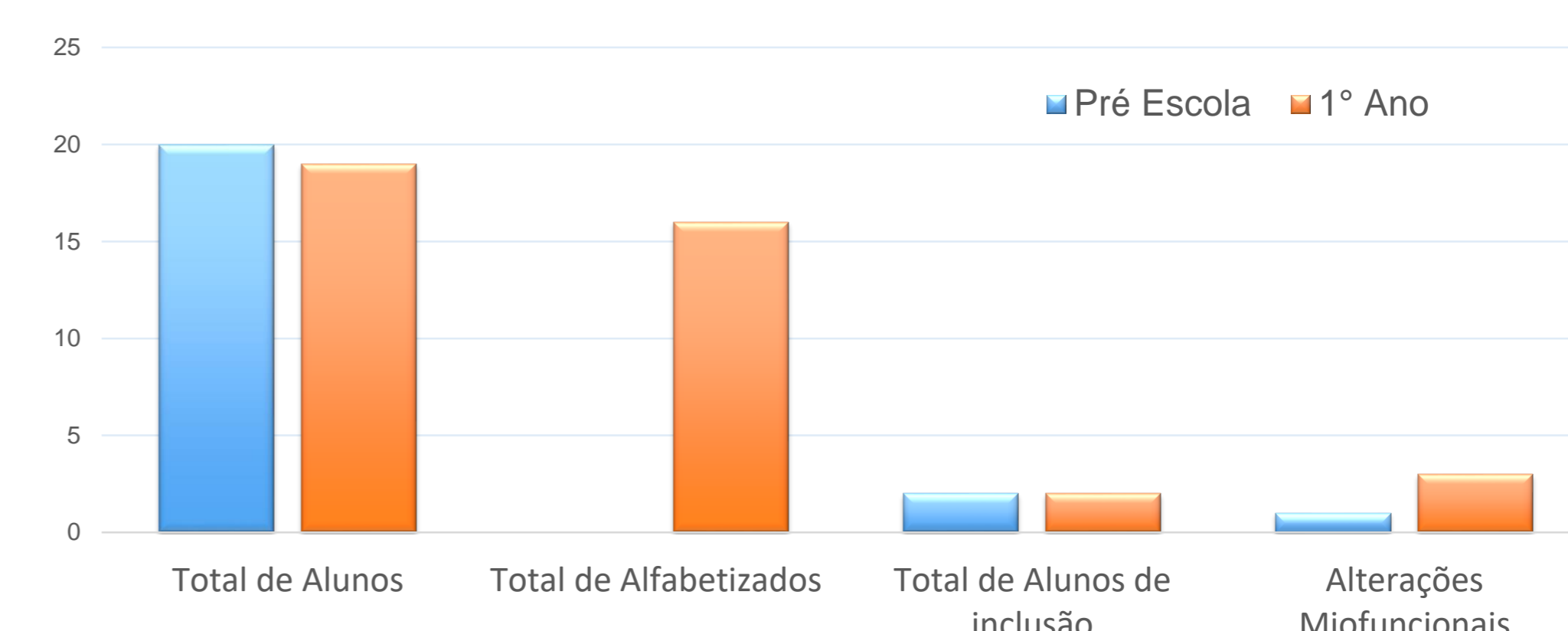
A Fonoaudiologia Educacional é uma área de atuação do fonoaudiólogo que visa promover ações que otimizem os processos de ensino e aprendizagem. Reconhecida oficialmente no Brasil em 2010, essa especialidade reforça a importância da comunicação e da linguagem no contexto escolar¹. A contribuição desse profissional no âmbito escolar enriquece o planejamento, prevenir atrasos e promover o desenvolvimento pleno das competências linguísticas e cognitivas dos educandos²⁻³.

A consciência fonológica, que envolve a reflexão sobre a estrutura das palavras, é essencial para a alfabetização, facilitando a decodificação e tornando as crianças leitores mais eficientes. O rastreamento do desempenho dessas habilidades é essencial para orientar estratégias educacionais que apoiem a aquisição da linguagem escrita. Além disso, ele auxilia no aprimoramento de diagnósticos e intervenções, promovendo ações coletivas eficazes que ajudam a reduzir dificuldades e transtornos específicos de aprendizagem⁴⁻⁵.

Das 4 crianças atípicas avaliadas, apenas 1 demonstrou vocabulário expressivo e compreensivo adequado e não apresentou trocas na fala.

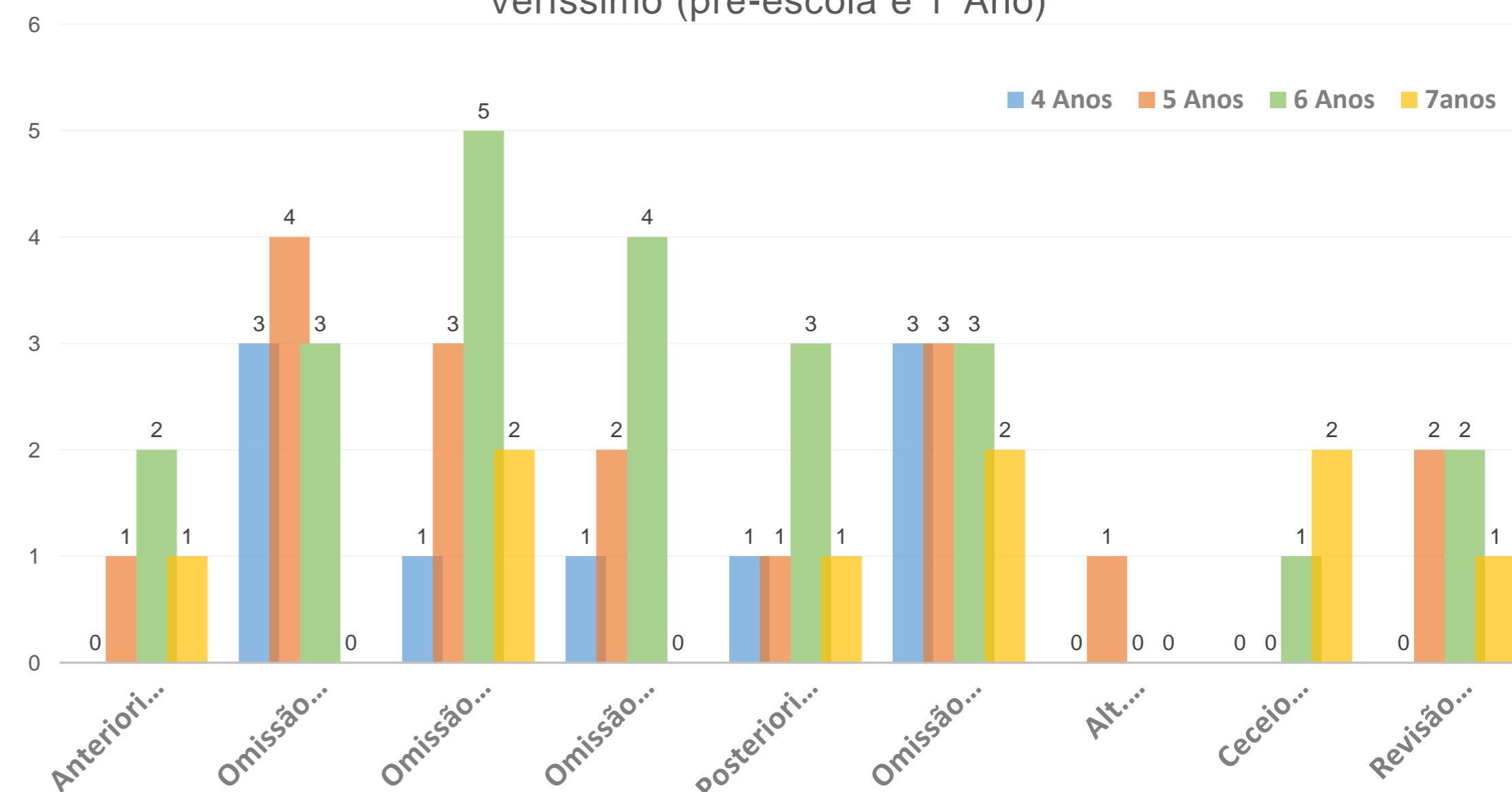
Com base nos resultados encontrados, as crianças com alterações serão encaminhadas para a rede de saúde do município de Esteio/RS.

Figura 1. Diagnóstico das Turmas EEMEF Érico Veríssimo (pré escola e 1º Ano)



Fonte: Autoria própria.

Tabela 1: Dados Fonoaudiológicos das Turmas EEMEF Érico Veríssimo (pré-escola e 1º Ano)



Fonte: Autoria própria.

Objetivos

Este relato de experiência que se dá a partir da vivência realizada durante a disciplina de Práticas fonoaudiológicas no âmbito escolar, teve como objetivo, realizar o rastreamento fonoaudiológico e a estimulação da linguagem e da CF em turmas de séries iniciais do ensino fundamental da EEMEF Érico Veríssimo, localizada no município em Esteio/RS.

Metodologia ou Método

Realizou-se um rastreamento com o intuito de identificar possíveis alterações fonoaudiológicas no que se refere a linguagem, audição e consciência fonológica. Para a realização do rastreamento auditivo utilizou-se o uso de um aplicativo com diferentes sons de animais. A cada som que a criança ouvia, era solicitado que a mesma o identificasse, nomeando o animal e apontando para a direção em que este som estava sendo reproduzido.

Com o uso de diferentes figuras e objetos, foi possível realizar o rastreamento da linguagem oral, compreensiva e expressiva bem como observar a motricidade orofacial.

Este relato de experiência, foi realizada a partir de uma abordagem quanti qualitativa e descritiva, com escolares com média de idade entre 4 a 7 anos, cursando as séries iniciais do ensino fundamental da EEMEF Érico Veríssimo, localizada no município de Esteio/RS, no período de agosto a outubro de 2024.

Resultados

Dos 39 participantes, 64,1% eram meninos e 35,9% meninas, deste total 4 crianças eram atípicas, sendo 2 da pré-escola e 2 do 1º ano do ensino fundamental. As idades variaram entre 4 e 7 anos, com uma distribuição de 17,9% (4 anos), 33,4% (5 anos), 23,1% (6 anos) e 25,6% (7 anos). Entre as crianças avaliadas, 28,2% apresentaram trocas na fala incluindo 3 da pré-escola e 3 do 1º ano.

Conclusão

Concluindo que os achados reforçam a importância do rastreamento precoce e da intervenção fonoaudiológica, a fim de favorecer o desenvolvimento adequado da linguagem e, conseqüentemente, promover o processo de alfabetização juntamente com a escola, bem como encaminhar os alunos para o serviço de saúde de sua referência.

Referências

1. Bacha SMC, Osório AMN. Fonoaudiologia & educação: uma revisão da prática histórica. Rev. CEFAC. 2004;6(2):215-21.
2. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Resolução CFFa nº 387, de 18 de setembro de 2010. Dispõe sobre as atribuições e competências do profissional especialista em Fonoaudiologia Educacional reconhecido pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, alterar a redação do artigo 1º da Resolução CFFa nº 382/2010, e dá outras providências [Internet]. Diário Oficial da União; Brasília; 14 out. 2010 [citado em 2016 Fev 25]. Disponível em: <http://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/index.php/resolucoes/>
3. ZORZI, Jaime Luiz. Aspectos diagnósticos das alterações da linguagem infantil. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
4. Santos MTM, Navas ALGP. Distúrbios de leitura e escrita: teoria e prática. Barueri: Manole; 2002.
5. Capovilla AGS, Dias NM, Montiel JM. Desenvolvimento dos componentes da consciência fonológica no ensino fundamental e correlação com nota escolar. Psico-USF. 2007Jan.